

~~Roberto Wagner de Freitas~~
Pedro Almeida Maia
Manoel Marcos Moreira
José Dário Freire de Lima.

Aragari Monteiro Chaves:
Francisco Hilário de Oliveira
Manoel Márcio de Almeida

Ata da 17ª (décima sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragari Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edbe Nil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretária da pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 16ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem petições. As matérias para leitura no expediente constaram: Ofício nº 053/96, emitido pela Presidência desta Casa; Correspondência da Associação Brasileira de Prefeitos; Correspondência do Chefe de Gabinete do Dep. Roberto Pessoa; Ofício nº 001/96, do Vereador Francisco H

Lácio de Oliveira. Na Tribuna Popular, usaram da palavra os Senhores Evandro Santiago de Oliveira e Júnior Oliveira Marinho. No Pequeno Expediente usou da palavra o vereador Roberto Wagner de Freitas. Falou sobre as ouanças que se encontram no recinto desta Casa, sem saberem o que aqui vieram fazer, trazidas por pessoas que querem deturpar as coisas. Falou ainda que não é contra o transporte escolar; quem é contra é o Prefeito, que quer acabar com os programas, conforme ameaças feitas na imprensa. No Grande Expediente usaram da palavra os vereadores Edbernil Oliveira Chaves, começou as suas palavras lamentando a ausência de vereadores na sessão passada. Falou solicitando que a assessoria contábil desta Casa fizesse levantamento nas folhas de pagamento da Prefeitura, para se saber a razão do aumento de salário constante nas folhas. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que seria melhor o assessor fazer o levantamento e trazer apenas o resultado. Continuando, o vereador Edbernil falou que foi denunciado juntamente com o vereador Paulo Maciel, ao juiz, sobre fatos inverídicos. O magistrado estava bravo conosco; mas depois dos esclarecimentos, fomos liberados e vamos recorrer contra o nosso denunciante. O vereador Paulo Maciel pediu um aparte e solicitou da Presidenta que liberasse o advogado para entrar com uma ação contra o funcionário da Prefeitura Júnior. Continuando, o vereador Edbernil falou ao vice-líder do Prefeito, se ele sabia algo sobre o dinheiro do leilão realizado nos Patos, para a construção do canal que iria beneficiar os agricultores com irrigação. Segundo falaram, rendeu muito dinheiro. Falou ainda que o contrato feito com advogados, não foi para defender contra as ações trabalhistas, mas sim contra as denúncias apresentadas pelos vereadores. A vereadora Eó

nia pediu um aparte para falar de um assunto fo-
ra do pronunciamento do vereador Edberil. Falou do
movimento na Igreja no dia dos namorados, foi uma
festa muito bonita. Continuando, o vereador Edberil
falou sobre a Casa de Apoio. O vereador Presidente
falou que a Casa de Apoio continua fechada e sem
condições de uso. Tudo indica que os proprietários não
querem mais alugá-la à Prefeitura. Continuando,
o vereador Edberil falou criticando o pronunciamento
do Prefeito na rádio, quando falou em desativar os
programas de atendimento à população. Francisco Hi-
lário de Oliveira, começou as suas palavras falan-
do que não é contra servidores. Contra são vereado-
res que não votaram o aumento. O vereador Celínio
pediu um aparte e falou que o projeto ainda não
foi posto em votação, porque tem que ter o trâmite
legal. Continuando, o vereador Francisco Hilário fa-
lou que num momento de raiva o Prefeito falou
que ia acabar com os programas que atendem a po-
pulação, mas isso ele não vai fazer. Sobre o Prefeito
pegar o dinheiro que paga os donos das camionetas
e comprar carros novos para a Prefeitura, muitos
alunos vão ficar sem o transporte, já que esse pro-
grama atende 700 alunos, distribuídos em 23 camio-
netas. Falou ainda que ia se informar nos setores
competentes, se o vereador pode fazer discurso po-
lítico na Tribuna. Falou ainda que existe taxista
que tem contas de vereadores desde 1992. Sobre esse
assunto, foi apartado pelo vereador Edberil. O ve-
reador Celínio pediu um aparte e falou que o títu-
lo dado ao Prefeito nada tem a ver contra os mo-
toristas, referia-se um aos servidores. Continuando, o
Vereador Francisco Hilário falou que não fala no
me de nenhum vereador em seus pronunciamentos,

porque deseja harmonia. Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras falando que a obra que estava sendo feita na Delegacia foi concluída. Falou da febre tifóide que existe no matadouro, está insuportável para a vida humana. Que o Sr. Secretário de Saúde tome as providências. O vereador Chico Hilário pediu um aparte e falou que a febre tifóide está sendo causada pela mudança do local da salgadeira de Gilson Martins. Continuando, o vereador Aragaci falou que esteve fora do município a semana toda, atrás de melhorias para o Município, por isso não tomou conhecimento das ameaças feitas a vereadores. Isso é muito sério, se acontecesse com sua pessoa, o judiciário logo tomaria conhecimento. Falou ainda que o Presidente do SIMSEP procura os vereadores de oposição para receber apoio, porque ele não vai ter o apoio dos vereadores que são contra o aumento dos servidores. Falou ainda que os vereadores não votaram nada contra os donos de veículos e estudantes, o que queremos é mais segurança. O Prefeito é quem quer lançar os proprietários de veículos contra os vereadores. Essa é uma jogada do Prefeito pelo descontrole emocional da sua incompetência. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando do acampamento dos sem-terras em Russas. Fez uma visita ao local onde 150 famílias estão acampadas e solicitou ajuda enquanto o INCRA faz a intervenção. Falou ainda que aqui é a Casa do Povo, bem representada ou não, é a Casa do Povo. Falou ainda que foi abordado por alunos e proprietários de veículos que prestam serviços ao Município sobre o problema levantado. No momento, o que se diz é que eles ganham dinheiro e não prestam bons serviços. Como também o aluno que vê a possibilidade de perder o ano letivo. Eles se questionam e vão aos motoristas. Quando o Prefeito fala que, para

dar o aumento dos servidores, precisa cortar certos programas, por isso é que envolve motoristas e alunos. O parlamento é o melhor regime para a democracia, e quando este é atacado é preciso a defesa. Quanto ao vereador usar a Tribuna, ele pode falar o que ele quiser, a não ser por intervenção da Mesa. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que só se foi por falta de decoro parlamentar. Continuando, o vereador Manoel falou que a liberdade de saber existe, não se pode impedir o que está escrito na Constituição Federal. Todos podem fazer atos e que não prejudique o ato que teve início primeiro. O juiz não pode impedir um ato que se esteja fazendo, pela liberdade e ordenadamente. O estado de direito deve persistir. O vereador Ederival pediu um aparte e falou que o encontro com o juiz foi importante, e na ocasião esclarecemos o trabalho que estamos realizando no Município. Continuando, o vereador Manoel falou que o que está preocupando agora é a queda da arrecadação do Município; e isso vai afetar todos os vereadores, como também pensos que dependem do Município de um modo geral. O vereador Pedro pediu um aparte e falou porque não veio à sessão passada, como também a respeito dos transportes que trafegam com os estudantes. Não se coloca carros novos nas estradas, porque elas são difíceis de serem trafegadas. Por isso parabeniza os motoristas que colocam os seus carros novas estradas. Outro fato preocupante são os estudantes que querem subir nos carros com ele ainda andando. Continuando, o vereador Manoel falou que o vereador José Rebouças sempre se ausenta das sessões com polémica ou sem polémica. Como também o vereador José Dário, que se encontrando na cidade, tem presença

garantida. A Senhora Presidenta solicitou a ampliação do expediente em mais 15 minutos, sendo aceito por todos os vereadores. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando que em nenhum momento foi contra motoristas e estudantes. O Prefeito é que tenta colocar os motoristas e alunos contra o vereador Roberto. Falou ainda que lamentou o José Maria dizer que o vereador Roberto foi o causador da não comemoração do Dia do Município. O trabalho que faço no Município irei fazer até o fim do mandato, mas executar só o Prefeito pode fazer. Falou ainda que o Prefeito é que não tem coerência nos seus atos, não é fazer como ele faz, dizer que só entra em uma casa se não tiver voto do vereador Elínio. Falou ainda que tem muitas divergências até com colegas de partido, mas nos meios democráticos. Falou como o Prefeito fez, dizer que os vereadores iam sair do Fórum algemados. Nós não procuramos divergências; aqui existia harmonia; nós não começamos; o Prefeito foi quem começou a perseguir o vereador Roberto chamando de incompetente. Sim, o Prefeito é esperto; chegou aqui num fusca e hoje é rico. Não admito é colocar a população contra os vereadores. Não podemos afirmar que o Prefeito não presta; ele tem suas virtudes, mas tem suas falhas; nem Jesus agradou a todos; Ele também foi contestado, porque não podemos criticar as falhas do Prefeito? O vereador Elínio pediu um aparte e agradeceu as palavras do vereador Roberto, como também parabenizou o pronunciamento do vereador Edberil na rádio. Continuando, o vereador Roberto falou da preocupação do padre com as desavenças no Município. Falou ainda que o Executivo fez uma exposição de fotos das obras na Igreja, querendo mostrar à população o que fez no Município. Aldenora Freire do Amaral, começou as suas palavras falando do movimento que está sendo feito na Bar